

A Psicologia e as Políticas Públicas de Assistência Social Voltadas à Infância: Subsídios da Psicologia Histórico-Cultural

Resumo

É bastante recente a participação da Psicologia junto às Políticas Públicas de Assistência Social no Brasil, e numerosas são as contribuições que podem ser oferecidas por esta área de conhecimento, tanto participando e oferecendo argumentos teóricos para a formulação de tais políticas como mediante a intervenção do psicólogo. Contudo, sem embasar-se em um referencial teórico sólido o Psicólogo corre o risco de patologizar as situações, culpabilizando os indivíduos pelas dificuldades que enfrentam na vida cotidiana. Consideramos que é necessário empreender uma análise crítica das políticas públicas de assistência social da atualidade, questionando em que medida elas contribuem ou não para o processo de emancipação dos indivíduos. Consideramos também que trabalhar com políticas públicas de assistência social exige dos profissionais um amplo conhecimento do desenvolvimento humano como categoria histórica. O objetivo deste trabalho é apresentar as contribuições que o referencial teórico da Psicologia Histórico-Cultural oferece ao Psicólogo que trabalha nesse contexto, mais especificamente atuando junto às políticas voltadas à criança entre 0 e seis anos, de modo a contribuir para uma proposta de atuação com vista à humanização e a transformação da consciência das pessoas atendidas.

Palavras chave: Políticas Públicas de Assistência Social; Psicologia Histórico-Cultural; Intervenção do Psicólogo; Infância